



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

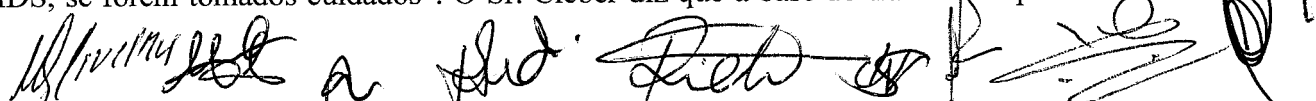
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 03/18

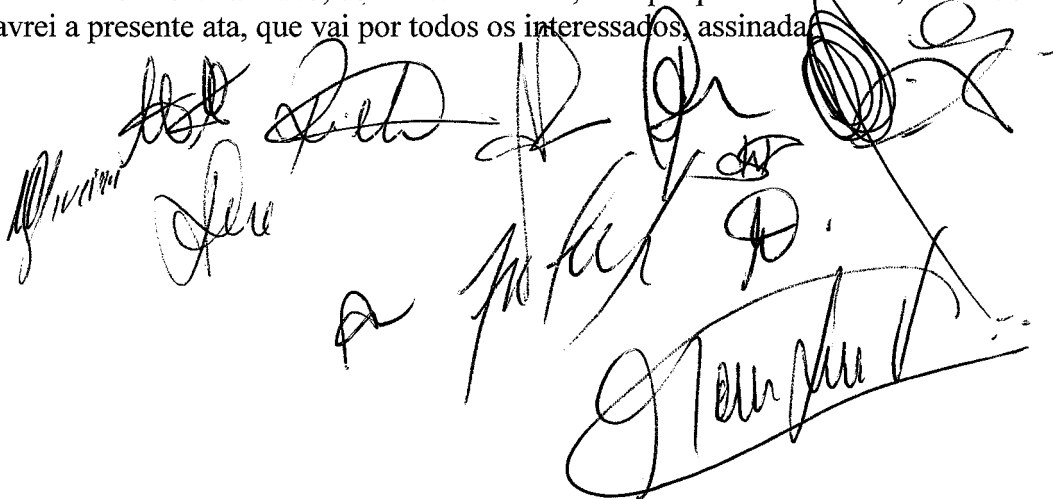
Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A pauta desta data contará com as seguintes matérias: Informações da Mesa, apresentação do Demonstrativo de Receitas e Despesas da SMS no Exercício 2017 e assuntos gerais. O presidente Mário faz a abertura da assembleia cumprimentando aos presentes e pede ao secretário da Mesa que leia a ata da reunião de 26.02.2018 que foi lida e aprovada por unanimidade. O Presidente informa que em análise de nosso pedido de instalação do ar condicionado na sala de reuniões, o arquiteto da Secretaria contrapôs pela não possibilidade por falta de paredes para isso. Enfatiza que devemos continuar lutando pela melhoria. A CLS Dinora apresentou reclamação quanto a UBS Prata e suas dificuldades e sugere a instalação de comissão para averiguação. Postularam espaço, os conselheiros Nedy, Eduardo, Marcos e Margarete e se mais alguém quiser participar, deve se comunicar com a secretaria do conselho. Fala sobre a Comissão de Humanização que conta com 23 pessoas e pede a convocação de 10 deles para reunião da comissão reduzida com a secretaria Rosa, na SMS. O Secretário da Mesa diz que, conforme acordado na última reunião o dia seria a segunda terça-feira de cada mês. O Presidente informa que excepcionalmente a data será no dia 14.03.18, às 10 horas na secretaria. Convida as conselheiras Janete, Margarete, Mauro, Maria da Graça, Alcindo e Cristiane. A conselheira Cristiane declina por falta de tempo e os conselheiros Carlos Olegário e Fabiane se dispõem para completar o número. Recebemos ofício da SMS alterando seus representantes ficando como titulares Rosa Maria de Freitas Groenwald e Marcos Juliano Ferreira e como suplentes Loara helena Maciel Barbosa e Cleber Barbinton da Silva Brito. O Presidente informa que o CM Marcos Juliano Ferreira se afastou da FMS para ser o Secretário Adjunto da SMS. Após cita fato lamentável ocorrido no CMS de Porto Alegre, onde o Secretário de Saúde, Sr. Erno Harzheim irrompeu em reunião do referido conselho e suspendeu os trabalhos, por discordar da nova Mesa eleita. Diz ser o CMS, instância do controle social independente. Os Conselhos Municipais de Saúde estão emitindo moções de repúdio, repudiando os atos mencionados. Questiona a plenário sobre a adoção da medida, enfatizando ser a segunda vez que tomamos tal atitude. A primeira foi no fechamento da maternidade do HU. Lê uma minuta de moção para análise. Aprovada a remessa do instrumento por 23 votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. A CM Cristiane disse que estava presente quando da eleição da nova Mesa Diretora daquele conselho, onde começaram as divergências. Recebemos um relatório do ocorrido e iremos torna-lo público, para que as pessoas saibam o que aconteceu. Acusa solicitação da Universidade La Salle da indicação de um representante para o Comitê de ética em Pesquisa Universitária da instituição. Enfatiza o Presidente de que já tínhamos um, que era a Conselheira Cristiane e deveríamos reindicá-la. A conselheira abre mão da participação, tendo em vista que este ano não terá condições de acompanhar as reuniões. Com a negativa, o CM Mário diz que precisamos indicar um usuário a vaga, declinando que os encontros se dão na última sexta-feira do mês, no período da tarde. Apresentaram-se os conselheiros locais, Clarice, Fabiane Lara e Jairo Fernandes. Sugere reunião com a conselheira Cristiane para que ela explique o trabalho. A reunião será programada. Por problemas no recebimento dos comunicados aos conselheiros, a partir desta data, o Secretário Eduardo será o responsável pelo envio dos e-mails aos pares. Começa a pauta, com a apresentação do Demonstrativo de Receitas e Despesas da SMS no Exercício 2017, pelo Sr. Cleber Brito. Este começa pela demonstração dos valores dos recursos empreendidos no período anual. Discriminou os recursos de Receita Corrente como transferências financeiras da Lei Kandir, R\$ 491.754,00 e fundo a fundo R\$ 172.745.598,05, cotas parte do ITR R\$ 5.088,89, FPM 10.267.726,72, somando as Transferências da União em R\$ 183.510.167,66. Das remunerações de depósitos bancários dos recursos vinculados R\$ 629.347,84. Somando-se a Receita Tributária, formada por IPTU, IRRF, ITBI ISS e Taxa de Fiscalização da Vigilância Sanitária de R\$ 30.304.680,86. Das transferências do estado, as cotas parte do ICMS, IPVA, IPI Exportação, Fundo a Fundo e convênios da União para o SUS importaram em R\$ 205.797.078,76, além de multas e juros da dívida ativa, R\$ 2.783.229,32. Contabilizando o total de receita 423.024.504,44. No tocante as despesas efetuadas no período, discorreu, diferenciando as Correntes (Despesas com pessoal, encargos, diárias, subvenções sociais, despesas de exercícios anteriores – DEA, materiais, de consumo e

[Handwritten signatures and initials]

distribuição gratuita, passagens e despesas com terceiros), que tiveram os montantes empenhados, R\$ 445.701.292,17, liquidados R\$ 423.469.435,91 e pagos R\$ 407.628.209,28, também com diferente de liquidado e pago R\$ 15841226,62 e 3,74%. Foram separadas as despesa de capital (obras e instalações, equipamentos e materiais permanentes e DEA), também discriminadas em valores empenhados R\$ 636.973,40, liquidados R\$ 386.216,32 e pagos R\$ 298.172,81, também com diferente de liquidado e pago R\$ 88.043,51 e 0,23%. O total de despesas ficou em R\$ 407.926.382,09. A diferença entre receita total e despesas ficou em 15.098.122,35. O CM Eduardo explica a diferença entre valores empenhados, liquidados e pagos. Presidente pergunta quem não recebeu os arquivos conselheiros respondem que não e o Secretário Eduardo solicita permissão para encaminhar aos conselhos locais. Autorizado. A CM Margarete faz duas observações acerca da audiência pública, pois não sabe como se desenvolveu a mesma e o tempo necessário para que os conselheiros possam se organizar. O Presidente reitera a necessidade de se convidar o CMS e a Comissão de Saúde da Câmara. A CM Nedy ratifica o pedido e o Vereador Bamberg inclui a Comissão de Saúde nas informações, pois foi pego de surpresa também, valorizando sua atuação como cidadão, pois tem aprendido muito. O Secretário adjunto da SMS, Marcos Ferreira se compromete a sempre notificar. A segunda parte da apresentação feita pelo diretor Cleber se referiu aos indicadores do 3º quadrimestre Em relação aos indicadores de proporção de óbitos estamos próximos de atingir. Dos casos de notificação compulsória atingimos a meta. Em relação aos exames citopatológicos e exames de mamografia de rastreamento não atingiremos, porque o indicador engloba toda a população e não possuímos controle do privado, que também interfere na proporção de partos normais no SUS. Atingido o objetivo no controle de óbitos maternos em relação a período e local. Informa que foram incluídas mais três Equipes de Estratégia da Família e no próximo constarão mais. A meta de cobertura do Programa Bolsa Família são de controle semestral, portanto de objeto da mostra anual. Continuamos com falta de uma equipe de saúde na UBS União, cujo cadastramento ainda não foi realizado, mesmo com o profissional. Realizamos mais de seis grupos de ações em Vigilância Sanitária. A cobertura de 80% de imóveis visitados para controle de dengue, não será atingido, pois faltam agentes de endemias. O CEREST vem melhorando seus resultados e óbitos no trabalho não foram registrados e agravos notificados dos tem apresentado regularidade. Está ocorrendo leve queda no indicativo e ações já estão sendo retomadas em 2018. Em relação a poços artesianos não são permitidos quando há abastecimento da CORSAN, por isso, não se aplica para Canoas. O Presidente enfatiza que quem tiver alguma dúvida, pode mandar por e-mail a Secretaria do Conselho ou ao Secretário Eduardo. O CM Mário pergunta sobre odontologia e a Diretora Loara frisa que não há fila nas cinco especialidades, com exceção de endodontia, cuja espera está sendo de 30 a 45 dias. Fala da parceria com o SESC e que irão receber um Certificado pelo trabalho, amanhã, às 09h00min. A CLS Clarice questiona sobre como os casos são encaminhados pelas UBSs? A Diretora explica Como está se desenvolvendo o trabalho do SESC, que veio a Canoas com uma carreta, com quatro consultórios. Neste veículo será proporcionado o tratamento completo. 50% dos pacientes são comerciários e 50% pela secretaria. Pediram aos profissionais de cada unidade básica que indicasse casos de vulneráveis. Refere à ausência de 30% dos pacientes chamados. Os veículos ficam até 19.04, inclusive estão em negociação para trazer a cidade uma carreta com exames. O CM Mário Dhein afirma que visitou três vezes a unidade móvel e o tratamento é de “primeiro mundo” A pessoa entra e resolve do começo ao fim, sem espera. A Diretora informa sobre o mutirão do dia D, que será realizado em muitas UBSs. A conselheira Cristiane pergunta sobre as fichas por vulnerabilidade e que a unidade conhece os pacientes, mas não concorda com a afirmativa de 30% de ausências, por ser fácil falar, mas não de buscar os motivos. O Presidente rechaça dizendo que devemos deixar de ser babás de adultos. A CLS Dinora diz desconhecer a presença das carretas e reclama que as agentes de saúde não informaram. Continuando a pauta, a enfermeira Adriana Ribas Barcelos fala do SAE e do programa de tratamento dos portadores de IST/HIV-AIDS. Cita o CIT-Centro de Testagem Aconselhamento em HIV, Sífilis Hepatite e o SAE- Serviço de Assistência Especializada em IST, HIV, AIDS, Hepatites. O horário diferenciado das 07:00 às 20:00 horas, de segunda-feira a sexta-feira. Enumera equipe de trabalho e número de pacientes e casos de cada especialidade. Menciona que em 2016 e 2017 nenhum caso de AIDS em menores de 1 ano foi constatado. Redução de casos de hepatite primária e terciária. Em 2014, através da Portaria 143, o governo estadual lançou a linha de cuidado da pessoa vivendo com HIV/Aids. Vem apresentar o Plano de Trabalho. O prédio novo ajudou, pois é afastado e as pessoas não querem se identificar. São diversas especialidades. Explica como são feitos os testes, a disponibilidade e os serviços. O CM Marcos cita a possibilidade de abatimento no IRPF e outras vantagens. A lei preconiza muitos diferenciais. A Sra. Adriana fala que são assistentes sociais que trabalham 12 horas diárias. “Não se morre de AIDS, se forem tomados cuidados”. O Sr. Cleber diz que a base do tratamento para Sífilis é com



Benzetacil e que é fornecida apenas no SAE e para gestantes. O CM Eduardo pergunta sobre o fornecimento à população geral? Os diretores Cleber e Loara respondem que não e a CLS Clarice se lembra dos casos de Erisipela e que conseguiu uma autorização com a gestora da Farmácia Básica. O diretor Cleber diz que existem dificuldades com matéria-prima, até nas farmácias comerciais. A profissional Michele do DPAS fala que mesmo faltando, não deixam de tratar, pois utilizam outras substâncias. O Vereador Bamberg informa que chegou a ele uma situação de profissionais do sexo, que reclamavam que a Vigilância Sanitária estava pressionando para fechar estabelecimentos. Não sabe como agir. A Sra. Michele diz que o objetivo é regular e a Diretora Loara fala que a questão é a prevenção. O CM Mário Dhein menciona que já atuou em blitz e que não pode haver enfrentamento. O Secretário adjunto Marco solicita ao vereador que seja marcada uma hora para discutir o assunto. O Presidente lembra-se do PAM (Plano de Ações e Metas) que estaremos desenvolvendo. O Diretor Cleber informa que o município já investiu R\$ 150.000,00 de seus recursos. O Presidente diz que o relatório do que o serviço oferece está muito bom, mas o que queremos é o Plano de Trabalho. O que será feito e quanto irá custar em 2018. A enfermeira Adriana diz que passou para a Comissão de DST/AIDS e a CM Margarete reitera que estava se perguntando onde estava o Plano. O Presidente pede que retornem em outra oportunidade para apresentar o Plano, pois hoje foi analisado o relatório, enfatizando que anteriormente já houvera um problema de descumprimento do PAM. Em assuntos gerais, o CM. Ivo Nunes apresenta o resultado da participação de nossos delegados na Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. Foram 170 propostas discutidas. 17 encaminhadas para deliberação da plenária, com 29 moções do SUS. Relato do número de pacientes. Muitas mãos e cabeças construíram a conferência. Recebemos também a Sra. Aline Pereira Coito encaminha a Mesa correspondência pedindo a mudança de UBS para realizar seu pré-natal, pois não tem condição psicológica para frequentar a unidade Mato Grande que é sua UBS de origem, pedindo que seja transferida para a Santa Isabel. O Sr. Marcos convida a usuária para ir no dia seguinte, à tarde, na SMS para troca de cadastro A Diretora Loara diz que procure ela na secretaria, na Dr. Barcelos, 1600. Encontro finalizado, às 21h03 minutos, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada



A collection of handwritten signatures in black ink, arranged in a somewhat circular or scattered pattern. The signatures are cursive and vary in size and style. One prominent signature at the bottom right appears to be 'Eduardo Antonio Favero', likely the Secretary mentioned in the text. Other signatures are less legible but appear to be of various officials or participants.